

# Diocese de Vila Real

- Portugal -

JUBILEU DA MISERICÓRDIA

ABERTURA DA PORTA SANTA

13.Dezembro.2015



**Sé Catedral**

## **ABERTURA DA PORTA SANTA**

### **Nota prévia:**

Este caderno destina-se sobretudo ao Povo de Deus que pretenda participar no ritual da “**ABERTURA DA PORTA SANTA**”. Por isso, vai apresentar – quase exclusivamente – respostas e cânticos de cada um dos cinco momentos, em que a celebração se articula:

### **Igreja do Calvário – Haverá som para o exterior.**

- **1.º momento:- A STATIO.** Momentos constitutivos: A saudação e a admoção inicial, a proclamação de alguns versículos do evangelho de São Lucas, a leitura da parte inicial da Bula de promulgação “Misericordiae vultus”.  
Inicia-se este primeiro momento com o canto do Hino do Jubileu. A seguir, o Senhor Bispo, voltado para o povo diz:
  - **Senhor Bispo** – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
  - **Povo** – Amen.
  - **Senhor Bispo** – A misericórdia do Pai, a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
  - **Povo** – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.
  - **Senhor Bispo** – Glória a ti, Senhor, que perdoas as culpas e curas todas as enfermidades.
  - **Povo** – Eterna é a tua misericórdia.
  - **Senhor Bispo** – Glória a ti, Senhor, misericordioso e piedoso, lento para a ira e grande no amor.

- **Povo** – Eterna é a tua misericórdia.
- **Senhor Bispo** – Glória a ti, Senhor, indulgente para com os teus filhos.
- **Povo** - Eterna é a tua misericórdia.
- **Senhor Bispo** – (exortação) – Irmãs e irmãos, filhos caríssimos, com o olhar fixo em Jesus e no seu rosto misericordioso, o Santo Padre, na solenidade da Imaculada Conceição da bem-aventurada Virgem Maria, abriu o Jubileu extraordinário que abre para todos nós e para a humanidade inteira a porta da misericórdia de Deus.  
Em comunhão com a Igreja universal, esta celebração inaugura solenemente o Ano Santo para a nossa Igreja diocesana, prelúdio de uma profunda experiência de graça e de reconciliação.  
Ouviremos com alegria o Evangelho da misericórdia, que Cristo Senhor, cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, faz sempre ressoar no meio dos homens convidando-nos a alegrar-nos pelo seu amor anunciado incansavelmente a toda a criatura.
- **Senhor Bispo** – Oremos. Deus, fonte da verdadeira liberdade, que na vossa infinita misericórdia quereis fazer de todos os homens um só povo, livre de toda a escravidão, e nos concedeis este tempo de graça e de bênção, de misericórdia e de perdão, fazei que a Igreja alcance maior liberdade de acção, para que se manifeste mais claramente ao mundo como sacramento de salvação universal e revele e realize entre os homens o mistério do vosso amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

- **Povo** – Amen.
- **Diácono** – Do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo S. Lucas (15, 1-7).

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem.

Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: “Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida”. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento».

### **Palavra da Salvação.**

- **Povo** – Glória a Vós, Senhor.
- **Leitor** – Da Bula de promulgação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia *Misericordiae vultus* (n.ºs 1-3) Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, «rico em misericórdia» (Ef. 2, 4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como «Deus

misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade» (Ex. 34, 6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na «plenitude do tempo» (Gl. 4, 4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. Jo. 14, 9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus.

Precisamos sempre de contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, de serenidade e de paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia: é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontram o caminho da vida. Misericórdia: é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado.

Há momentos em que somos chamados, de maneira ainda mais intensa, a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai. Foi por isso que proclamei um *Jubileu Extraordinário da Misericórdia* como tempo favorável para a Igreja, a fim de se tornar mais forte o testemunho dos crentes.

- **Diácono** – Irmãs e irmãos, caminhemos em nome de Cristo: Ele é o caminho que nos conduz neste ano de graça e de misericórdia.

Os Escuteiros ajudarão a organizar a procissão.

- **2.º momento:- A procissão:** canto de antífonas e salmos, pelas ruas, desde o Calvário até ao adro da Sé Catedral.

**1.ª antífona – Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.  
Cantarei eternamente.**

Música da antífona e do Salmo – Livro dos Salmos Responsoriais – pág. 54 – 5.ª feira Santa - Crismal.
---

Inclinai, Senhor o vosso ouvido e escutai-me,/  
Porque sou pobre e desvalido.//  
Defendei a minha vida, pois vos sou fiel,/  
Salvai o vosso servo que em Vós confia, ó meu Deus.//

Tende piedade de mim, Senhor,/  
Que a Vós clamo todo o dia.//  
Alegrai a alma do vosso servo,/  
Porque a Vós, Senhor, elevo a minha alma.//

Vós, Senhor, sois bom e indulgente,/  
Cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.//  
Ouvi, Senhor, a minha oração,/  
Atendei a voz da minha súplica.//

No dia da minha aflição por Vós clamo,/  
Porque sei que me escutais.//  
Não tendes igual entre os deuses, Senhor,/  
Nada há que se compare às vossas obras.//

**Antífona.**

Todos os povos que criastes virão adorar-Vos, Senhor,/  
E glorificar o vosso nome,//  
Porque sois grande e operais maravilhas,/  
Vós sois o único Deus.//

Ensinai-me, Senhor, o vosso caminho,/  
Para que eu ande na vossa presença.//  
Concentrai todo o meu coração/  
No temor do vosso nome.//  
Louvar-Vos-ei de todo o coração, Senhor meu Deus,/  
E glorificarei o vosso nome para sempre,//  
Porque tem sido grande a vossa misericórdia para comigo/  
E livrastes a minha alma das profundezas do abismo.//

Meu Deus, os soberbos levantaram-se contra mim,+  
A multidão furiosa atenta contra a minha vida/  
E não Vos tem presente diante dos olhos.//  
Mas Vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo,  
Paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.//

**Antífona.**

Voltai para mim os vossos olhos/  
E tende piedade de mim.//  
Dai força ao vosso servo,/  
Salvai o filho da vossa escrava.//

Dai-me um sinal da vossa benevolência/  
Para que os meus inimigos, cheios de vergonha,//  
Vejam que Vós, Senhor, me socorrestes/  
E me consolastes.//

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./  
Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**1.ª antífona – Cantarei eternamente as misericórdias do  
Senhor. Cantarei eternamente.**

**2.<sup>a</sup> antífona – Ó minh'alma, louva o Senhor.  
Ó minh'alma, louva o Senhor.**

Música da antífona e do Salmo –  
Livro dos Salmos – Ano B – pág.  
240.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,/  
Dá pão aos que têm fome/  
E a liberdade aos cativos//

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,/  
O Senhor levanta os abatidos,/  
O Senhor ama os justos.//

**Antífona.**

O Senhor protege os peregrinos,/  
Ampara o órfão e a viúva/  
E entrava o caminho aos pecadores.//

O Senhor reina eternamente;/  
O teu Deus, ó Sião,/  
É rei por todas as gerações.//

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./  
Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**2.<sup>a</sup> antífona – Ó minh'alma, louva o Senhor.  
Ó minh'alma, louva o Senhor.**

**3.<sup>a</sup> antífona – O Senhor é clemente e cheio de compaixão.**

Música da antífona e do  
Salmo – Livro dos Salmos –  
pág. 274 – Ano C.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor/  
E todo o meu ser bendiga o seu nome santo.//

Bendiz, ó minha alma, o Senhor/  
E não esqueças nenhum dos seus benefícios.//  
Ele perdoa todos os teus pecados/  
E cura as tuas enfermidades.//  
Salva da morte a tua vida/  
E coroa-te de graça e misericórdia.//  
Enche de bens a tua existência/  
E te rejuvenesce como a águia.//

O Senhor faz justiça/  
E defende o direito de todos os oprimidos.//  
Revelou a Moisés os seus caminhos/  
E aos filhos de Israel os seus prodígios.//

**Antífona.**

O Senhor é clemente e compassivo,/  
Paciente e cheio de bondade.//  
Não está sempre a repreender,/  
Nem guarda ressentimento.//  
Não nos tratou segundo os nossos pecados,  
Nem nos castigou segundo as nossas culpas.//  
Como a distância da terra aos céus,  
Assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.//

Como o Oriente dista do Ocidente,/  
Assim Ele afasta de nós os nossos pecados.//  
Como um pai se compadece de seus filhos,  
Assim o Senhor Se compadece dos que O temem.//

Ele sabe de que somos formados/  
E não Se esquece que somos pó da terra.//  
Os dias do homem são como feno:/  
Ele desabrocha como a flor do campo.//

Mal sopra o vento desaparece/  
E não mais se conhece o seu lugar.//

**Antífona.**

A bondade do Senhor permanece eternamente+  
Sobre aqueles que O temem,/  
E a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,//  
Sobre aqueles que guardam a sua aliança/  
E se lembram de cumprir os seus preceitos.//  
O Senhor fixou no céu o seu trono/  
E o seu reino estende-se sobre o universo.//

Bendizei o Senhor, todos os seus anjos,/  
Poderosos executores das suas ordens,+  
Sempre atentos à sua palavra.//  
Bendizei o Senhor, todos os seus exércitos,/  
Que estais ao seu serviço+  
E executais a sua vontade.//  
Bendizei o Senhor, todas as suas obras,/  
Em todos os lugares do seu domínio.+  
Bendiz, ó minha alma, o Senhor.//

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./**  
**Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**3.<sup>a</sup> antífona – O Senhor é clemente e cheio de compaixão.**

**4.<sup>a</sup> antífona – Dai graças ao Senhor porque é eterna a sua bondade.**  
**Dai graças ao Senhor. Dai graças.**

Música da antífona e do Salmo – Ferreira dos Santos – conforme fotocópia.
---

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom:  
É eterna a sua bondade.

Dai graças ao Deus dos deuses:  
É eterna a sua bondade.  
Dai graças ao Senhor dos senhores.  
É eterna a sua bondade.

Só Ele fez grandes maravilhas:  
É eterna a sua bondade.  
Fez o céu com sabedoria:  
É eterna a sua bondade.  
Estendeu a terra sobre as águas:  
É eterna a sua bondade.

Criou os grandes luzeiros:  
É eterna a sua bondade.  
O sol para presidir ao dia:  
É eterna a sua bondade.  
A lua e as estrelas para presidir à noite:  
É eterna a sua bondade.

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./**  
**Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**4.<sup>a</sup> antífona – Dai graças ao Senhor porque é eterna a sua bondade. Dai graças ao Senhor. Dai graças.**

Feriu os primogénitos dos Egípcios:  
É eterna a sua bondade.  
Tirou Israel do meio deles:  
É eterna a sua bondade.  
Com mão forte e braço poderoso:  
É eterna a sua bondade.

Dividiu em dois o Mar Vermelho:

É eterna a sua bondade.

E fez passar Israel pelo meio:

É eterna a sua bondade.

Precipitou no Mar Vermelho o Faraó e o seu exército:

É eterna a sua bondade.

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./**

**Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**4.ª antífona – Dai graças ao Senhor porque é eterna a sua bondade.**

**Dai graças ao Senhor. Dai graças.**

Conduziu o seu povo através do deserto:

É eterna a sua bondade.

Feriu grandes reis:

É eterna a sua bondade.

Matou reis poderosos:

É eterna a sua bondade.

Sehon, rei Amorreus:

É eterna a sua bondade.

E Og, rei de Basã:

É eterna a sua bondade.

Deu a terra deles em herança:

É eterna a sua bondade.

Em herança a Israel seu povo:

É eterna a sua bondade.

Lembou-Se de nós, humilhados na desgraça:

É eterna a sua bondade.

E libertou-nos dos nossos opressores

É eterna a sua bondade.

Ele dá o alimento a todo o ser vivo:

É eterna a sua bondade.

Dai graças ao Deus do céu:

É eterna a sua bondade.

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./**

**Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**4.ª antífona – Dai graças ao Senhor porque é eterna a sua bondade.**

**Dai graças ao Senhor. Dai graças.**

- **3.º momento – Abertura da Porta Santa e entrada na Sé Catedral.**

**Chegada da procissão à porta principal da Catedral:**

**Haverá som no exterior.**

- **Senhor Bispo** – Abri as portas da justiça, nelas entraremos para dar graças ao Senhor.  
(Entretanto, a porta vai-se abrindo).
- **Senhor Bispo** – Esta é a porta do Senhor: por ela entraremos para alcançar misericórdia e perdão.  
(A seguir, o Senhor Bispo de pé, levantará ao alto o Evangeliário).
- **Grupo Coral e povo (cantam):**  
(A antífona 5 e o salmo; cantam-se também na procissão de entrada).

**5.ª antífona – Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.**

**Que ela venha sobre nós. (Repete-se).**

Música da antífona e do Salmo – Livro dos Salmos – pág. 252 – Ano B.
--

A palavra do Senhor é recta,  
Da fidelidade nascem as suas obras.  
Ele ama a justiça e a rectidão:  
A terra está cheia da bondade do Senhor.

**Antífona.**

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,  
Para os que esperam na sua bondade,  
Para libertar da morte as suas almas  
E os alimentar no tempo da fome.

**Antífona.**

A nossa alma espera o Senhor:  
Ele é o nosso amparo e protector.  
Venha sobre nós a vossa bondade,  
Porque em Vós esperamos, Senhor.

**Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo./  
Como era no princípio, agora e sempre. Amen.//**

**5.ª antífona – Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.**

**Que ela venha sobre nós. (Repete-se).**

**Nota:-** Este 3.º momento, termina com a incensação do altar pelo Senhor Bispo e a ida para a sua cadeira lá no fundo da Capela-mor da Sé.

• **4.º momento – Memória do Baptismo.**

– **Senhor Bispo** – Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor, suplicando-Lhe que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós para memória do nosso Baptismo. Ela é a invocação de misericórdia e salvação, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo.

**Breve silêncio.**

– **Senhor Bispo** – Deus eterno e onnipotente, fonte e origem de toda a vida do corpo e da alma abençoai + esta água que vamos aspergir sobre nós para implorar o perdão dos nossos pecados e obter a graça da vossa protecção contra todos os males e insídias do inimigo. Concedei-nos, Senhor, pela vossa misericórdia que brotem sempre para nós as fontes vivas da salvação, para que, livres de todos os perigos do corpo e da alma, cheguemos à vossa presença de coração puro.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus na unidade do Espírito Santo.

– **Povo** – Amen.

**Nota:-** O Senhor Bispo toma o hissope, asperge-se, asperge ministros e o povo, atravessando a nave da Catedral. Entretanto, canta-se um cântico apropriado.

**Aspersão – *Do Vosso coração – A. Cartageno***

Do Vosso coração Senhor Jesus Cristo  
Brotou uma fonte de água viva.  
Onde o mundo se lava dos seus pecados  
E a vida se renova. Aleluia.



Terminado o canto:

• **5.º momento – Eucaristia.**

- **Senhor Bispo** – Deus omnipotente nos purifique do pecado, e, pela celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino.
  
- **Povo** – Amen.
  
- **Senhor Bispo** – Oremos: Deus de infinita bondade, que vedes o vosso povo esperar fielmente o Natal do Senhor, fazei-nos chegar às solenidades da nossa salvação e celebrá-las com renovada alegria. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
  
- **Povo** – Amen.

**Salmo – M. Luís**

Povo do Senhor exulta e canta de alegria.

Povo do Senhor exulta e canta de alegria.

**Aclamação ao Evangelho – Melodia francesa**

Aleluia, Aleluia. Aleluia!

**Credo – Símbolo dos Apóstolos – A. Cartagena**

Creio. Creio. Creio.

**Apresentação dos dons – Não temas, povo de Deus – M. Borda**

Não temas, povo de Deus eis que vem o teu Salvador. Aleluia.

**Santo – M. Luís**

**Cordeiro – M. Madureira**

**Comunhão – Sabei que o nosso Deus – M. Simões**

Sabei que o nosso Deus há-de nascer.

Está perto de nós o Salvador.

E vereis toda sua glória.

Vinde Senhor Jesus, vinde Senhor.

**Pós-Comunhão – O amor de Deus – M. Luís**

O amor de Deus repousa em mim!

O amor de Deus me consagrou!

O amor de Deus me enviou a anunciar a paz e o bem!

O amor de Deus me enviou a anunciar a paz e o bem!

**Final – Hino para o “Ano Santo da Misericórdia” – P. Inwood**

Misericordes sicut Pater!

Misericordes sicut Pater!

